

dos presbyterios, Surs. Guilherme Tanner e Antonio Adriano Bréra. Esta medida foi tomada com o intuito de alliviar o seu Pastor, Rev. Jonathas Thomaz de Aquino, que, desde Dezembro de 1924, vem pastoreando a Igreja Evangelica Fluminense.

Na Assembléa em que se tratou do assumpto foi resolvido conferir ao Rev. Jonathas, o titulo de Pastor Honorario, attendendo aos serviços por elle prestados á Igreja e ao facto de não desejarem os irmãos dispensar a sua cooperação, sempre que as circumstancias o permitam.

O Côro da Igreja, sob a competente maestria do Snr. Leopoldo Alves Feitosa, prosegue animado, tendo já se feito ouvir com galhardia, em diversas festas, quer na Igreja quer fóra della.

A Sociedade de Senhoras, um dos bulvarões do trabalho evangelico neste lugar, vae cumprindo o seu programma de auxiliar a Igreja no desempenho de sua missão gloriosa.

Em outro numero, daremos noticias mais amplas sobre o trabalho desta Igreja.

Magé—Continua animada a campanha pró novo templo desta Igreja. Máo grado a crise actual que tem attingido todas as camadas sociaes, mercê de Deus e de bons amigos e irmãos, a obra prosegue e, cremos, breve será inaugurada a casa que tanto almejamos. O nosso Pastor tem viajado em propaganda dessa construcção e sempre é bem acolhido.

—*Profissão de fé*. Mais uma pessoa convertida e unida á nossa Igreja, no Domingo 5 do fluente, a irmã D. Adazila Teixeira. Seja bemvinda.

—*Dolores Braga*. Acha-se já entre nós afastada de quaesquer perigo esta prezada irmã, que ha pouco foi submetida a melindrosa operação. Deus louvado.

—*União Auxiliadora*. Com muito proveito e entusiasmo, vem esta sociedade de nossa Igreja desenvolvendo cultos de propaganda pelas casas de pessoas estranhas ao Evangelho.

2. CONGREGAÇÕES

Campo Grande—Em franco progresso continúa o trabalho de Christo nesse lugar.

O côro; sob a direcção do operoso irmão Clotario Marins, está realizando um bom trabalho em prol da Congregação.

Já está funcionando, com grande aproveitamento para os coristas, uma aula de musica vocal.

A Escola Dominical tem-se desenvolvido gradativamente, graças ás constantes visitas que lhe fazem os directores do Centro das nossas escolas.

Em 20 do corrente effectuámos uma pequena *hermesse*, cujo producto foi applicado ao pagamento de algumas dividas que ainda nos restam.

Ramos—A sementeira evangelica nesse campo continúa a crescer para novos e ricos fructos que pertencerão ao Salvador. Temos recebido alguns novos irmãos á communhão dos crentes em Jesus. Um desses irmãos foi o Snr. José Pinto Ferreira, recebido em Agosto; outro foi a irmã senhorita Deolinda Fernandes, recebida em Setembro.

A Sociedade de Senhoras preparou os seus estatutos e mandou publica-los. E' um dos trabalhos mais completos que temos visto nesse genero.

A classe de moços, bem como a de moças continúa em franca actividade, procurando cooperar com a Congregação para a gloria de Christo.

Guaratiba—Realizou-se em 24 do corrente a entrega de talentos á Sociedade de Senhoras.

A quantia apurada excedeu de... 600\$000. Esperamos que no proximo semestre o resultado seja muito maior.

O côro da Congregação, sob a regencia do irmão Manoel Cecilio, continúa animado como sempre. Foi creada ha pouco uma classe de musica que está funcionando com muito proveito; della fazem parte muitos jovens.

A Congregação já estudou e approvou os seus «Estatutos» que serão publicados e registrados dentro em pouco.

A Liga Juvenil e o Ról do Berço estão bem desenvolvidos. A irmã Felina Dias é a superintendente de ambos.

O irmão José Farias continúa a dar o seu prestimoso concurso ao trabalho, e especialmente na superintendencia da Escola Dominical.

Temos varios candidatos bem instruidos para o baptismo.

O Christão

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

Actos 16:31

«Nós prérgamos a Christo»

1.ª Cor. 1:23

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXXV

RIO DE JANEIRO, 15 DE OUTUBRO DE 1926

N. 280

O Nosso Programma

Ha um adágio popular que diz:—*O prometido é devido.*

Em nossa edição de 30 do mez p. passado tivemos o arrojo de prometer aos nossos distinctos leitores e assignantes que no presente numero publicariamos o programma que desejamos executar durante os dias da nossa administração sobre este jornal.

Com alegria no coração vimos, hoje, nos desobrigar dessa incumbencia, apresentando aos distinctos leitores desta folha evangelica alguns principios e methodos que procuraremos cumprir no desempenho da difficilissima tarefa que pesa sobre os nossos hombros. Sabemos, perfeitamente, como affirmámos em artigo anterior, faltar-nos a competencia para o cabal desempenho de tão elevada tarefa. Sabemos, ainda, que não é muito facil estabelecer um programma e cumprilo á risca. Porém, sentimos que a poderosa mão do Senhor está comnosco, dirigindo-nos para o bem da sua Causa.

Temos orado muito e constantemente pedimos as fervorosas orações dos servos de Deus em prol deste glorioso trabalho; e, a julgar pela acceitação que está tendo este periodico, pelas palavras de apoio e solidariedade que recebemos constantemente e pela boa vontade que os penos anima, comprehendemos que os pedidos dos fieis estão sendo ouvidos no Throno da Divina Graça.

As igrejas e congregações filiadas á União Evangelica Congregacional, segundo informações de fontes insuspeitas, desejam prestar inteiro apoio a este jornal, e varias dessas corporações já escreveram á Junta hypothecando as

suas sympathias e promettendo auxilio pecuniario ao «O Christão».

Temos a registrar tambem o facto de que diversos amigos já nos sahiram ao encontro, trazendo-nos uma boa dose de encorajamento. Isto nos serviu de muito, pois que é justamente dos amigos que esperamos o concurso intellectual e mesmo financeiro para a realização do nosso programma.

O primeiro numero que publicámos, em 30 do mez p. passado, não obstante trazer apenas 8 paginas, conseguiu despertar varios amigos e admiradores. E, graças á boa vontade destes e daquelles, o rôl de assignantes do velho batalhador «O Christão» está crescendo admiravelmente. Dentro em quinze dias obtivemos mais de cem novas annuidades, e esperamos que no fim do anno fluente hemos de contar mais de umas mil assignaturas pagas.

Para não nos tornarmos muito extensos, vamos, agora, apresentar aos queridos leitores o nosso modesto programma:—

1.º—Tornar «O Christão» de mensario em quinzenario.
2.º—Reduzir de 12 para 8, quando possivel, o seu numero de paginas, até o fim do corrente anno, no maximo, quando fixaremos novas deliberações a este respeito.
3.º—Fazer o que nos for possivel para tornar o jornal util e agradável aos crentes.

4.º—Criar novas secções pelas quaes possamos, ao mesmo tempo, instruir e despertar os nossos leitores para a realização de grandes ideaes christãos.

Expediente d'O CHRISTÃO

Anuidade — 5\$000

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

PAGAMENTO ADIANTADO

As assignaturas começam em qualquer mez; e valem por 12 mezes.

Qualquer correspondencia destinada á Redacção deve ser enviada ao Secretario, á rua Clarimundo de Mello, 58 - Encantado - Rio.

Anuidades, offertas ou qualquer outro auxilio serão enviados ao Thesoureiro, á rua Camerino, 102.

REDACÇÃO: RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES

DIRECTOR — Alfredo de Azevedo

SECRETARIO — Ismael da Silva Junior

THESOUREIRO — Abilio Augusto Bialo

5.º — Remetter o jornal registrado a todas as agremiações ou pessoas que nos mandarem offertas mensaes.

6.º — Publicar todos os trabalhos solicitados que não contenham offensas pessoas ou denominações.

7.º — Evitar, mesmo quando provocados, luctas com os jornaes de outras denominações irmãs.

8.º — Desenvolver uma activa propaganda evangelica, estudando as possibilidades de se estabelecerem igrejas do nosso systema denominacional em todas as capitães dos Estados da Republica Brasileira.

9.º — Suggestir, estudar e, quando possível, orientar planos de organização de emprezas gremios e sociedades que se proponham sustentar o movimento evangelico no Brasil e em Portugal.

10.º — Pugnar corajosamente pelo estabelecimento de uma typographia adequada ás necessidades do "O Christão".

Eis ahí os principaes pontos que pretendemos estudar durante a nossa administração.

Somos caloiros nas lides jornalisticas, não possuímos sequer uma particula aproveitavel de experiencia; sentimos até que a mão nos treme ao formular estes projectos, que, ao menos no momento actual, parecem irrealizaveis. Mas, por outro lado, anima-nos a certeza de que Deus está connosco onde quer que nos achemos submissos á sua vontade.

Contamos também com o prestimoso concurso de velhos batalhadores da causa de Christo na nossa terra. Por isso nos aprestamos para o combate.

Ao terminar estas humildes considerações elevamos ao Eterno as nossas supplicas nestas palavras: — SENHOR DEUS DO CEU E DA TERRA, AMPARA-NOS E PROTEGE-NOS NO DESEMPENHO DESTA ARDUA TAREFA QUE VISA TÃO SOMENTE A GLORIA DO TEU NOME SANTO E O BEM DA TUA IGREJA AQUI NESTE MUNDO! ENVIA, Ó PAE, COOPERADORES QUE SUSTENHAM OS PESADOS BRAÇOS DOS TEUS FRACOS SERVOS, ENCARREGADOS DESTA ESPINHOSA MISSÃO! BRADA, Ó GLORIOSO DEUS, EM NOSSO LOGAR AOS NOSSOS IRMÃOS DIZENDO: VÓS, PASSANDO ATÉ NÓS, AJUDE-NOS!

E a graça de Nosso Senhor Jesus Christo seja com todos nós. Amem.

Rio, 15 de Outubro de 1926

Alfredo de Azevedo

Cantico de Simeão

A palavra cantico ou *ode* significa uma composição poetica, cujo principal fim é exaltar uma pessoa, rememorando todas as suas glorias, todos os beneficios que, della, se recebe.

A Biblia, livro precioso, sublime, fonte de todo o bem, nos apresenta a literatura poetica no seu apogeu. Não houve, não haverá, poeta que consiga escrever *odes* como as que se encontram no Livro Santo.

O cantico de Simeão, conforme se encontra no Evangelho segundo Lucas (2:25-35), é uma das paginas mais preciosas, mais bellas dessa especie de literatura, que se encontra nas Escripturas. Por elle vemos serem prestadas as primeiras honras divinas a Jesus Christo, no Templo, em Jerusalem.

Simeão, publicamente, eleva a personalidade do Infante divino e encoraja a seus paes. Assim fazendo, introduz a Christo, no Templo, como o Messias promettido, como a verdadeira Gloria e Consolação de Israel.

**

Pouco, muito pouco, sabemos da vida desse venerando ancião. Sabemos

que residia em Jerusalem e se distinguia dos demais homens por causa de sua singular piedade, virtude essa que era mui difficil de se encontrar nos seus dias. Era *justo* o velho Simeão, isto é, moldava a sua vida pela lei divina. Era *devoto*, pois se consagrara, plenamente, ao Senhor Deus.

A palavra original *eulabês* (eúlabe), segundo Adam Clarke, significa, também, uma pessoa de boa reputação, bem recebida entre o povo. Tal acontecia com Simeão.

Sabemos mais que Simeão esperava a Consolação de Israel, que se encontrava opprimida pelo jugo romano e que essa Consolação viria em seus dias. Finalmente, sabemos que o Espírito Santo estava com elle e lhe falava das coisas divinas, isto é, Simeão era um homem inspirado por Deus e era protegido pelo poder e influencia do Altissimo.

**

Maria e José, para cumprirem a lei divina, conforme se acha estatuida em Levitico, 12; 2, 6 e 8, dirigiram-se, juntamente com Jesus, ao Templo. Não só a profecia de Malaquias (3: 1) seria cumprida nessa occasião, mas também a do verso 26 de Lucas, 2.

O Espírito Santo, que habitava no coração desse homem que se distinguia dos demais do seu tempo pela sua justiça e piedade, fe-lo se dirigir ao Templo, afim de presenciar o cumprimento cabal dessas profecias.

Simeão, que fazia a parte dos paes ou a do sacerdote (alguns commentadores biblicos pensam que Simeão era sacerdote), tomou o menino Jesus em seus braços e, talvez aconchegando-o ao seu peito, com a maior ternura e affecto, radiante de alegria, não pode deixar de, ao receber tão maravilhosa prova da misericórdia divina, louvar a Deus, engrandecer o seu excelso Nome. "Agora, tu, Senhor, despede em paz o teu servo, conforme a tua Palavra, porque os meus olhos já contemplaram o Salvador que Tu nos deste." Ah! quão grande privilegio teve o velho Simeão. Os seus olhos viram o Christo (unigido) do Senhor, o Salvador do universo, a Consolação de Israel, o Verbo de Deus! Ainda mais. Não só seus

olhos viram, mas suas mãos seguraram o Deus Unigenito. A Salvação do mundo esteve, por alguns momentos, em seus braços! Os patriarchas, os profetas e tantos outros servos do Senhor da Antiga Alliança, quanto não dariam para ver o Christo? Entretanto, não tiveram esse privilegio!

Tudo quanto Simeão desejava ver elle viu. Por isso, ousou exclamar: «Despede o teu servo em paz». Queria esse respeitavel ancião partir para a Eternidade, logo depois de haver presenciado esse scenario, o mais encantador, o mais bello, que suas vistas contemplaram, em toda a sua vida. Simeão não mais se lembrou dos parentes, dos amigos..., mas, sob essa impressao gloriosa, ante tanta felicidade, só anhelava partir... partir para a Jerusalem celeste. Para que mais viver, si a vida é toda tristeza, soffrimento? Para que mais viver si sua carreira estava terminada? Para que mais viver si já estava velho, cansado, alquebrado, impossibilitado, portanto, de trabalhar, como desejaria, para o seu Criador? Que mais almejava si não o ceu?

Como confortavel é a morte duma pessoa boa, justa e piedosa! Quantos de nós pode desejar, anciosamente, a morte como Simeão, tendo a consciencia em paz, socegada, tranquila?

Simeão podia morrer em paz «Porque seus olhos viram a Salvação...» Ha no livro de Genesis (46: 30) uma passagem similhante a esta. Quando Jacob, depois de passar muitos annos sem ver a José, suppondo-o até morto, e quando foi levado á presença desse filho que tanto amava, assim se expressou: «Agora morrerei eu alegre, pois já vi o teu rosto e te deixo com vida». Si Jacob, somente ao encontrar seu filho, assim asseverou, quanto mais razão não tinha Simeão de exclamar, ao ver o Salvador da humanidade: «Despede o teu servo em paz».

No verso 34 (Lucas, 2) vemos que Simeão profetizou o seguinte: «Eis aqui está posto este menino para ruina (perdição) e salvação de muitos em Israel».

Verdadeiramente, essa profecia se cumpriu e ainda se está cumprindo! Para os judeus que acceitaram a salvação em Christo, Jesus se tornou em

um Salvador amoroso; para os que não na quizeram acceitar, Jesus como que servilhes-á de ruína, pois esses serão condemnados á ruína (perdição) eterna, porque não creram no nome do Filho de Deus.

Muitos foram os judeus orgulhosos que preferiram a perdição de suas almas antes que alcançarem a salvação, curvando-se, reverente e humildemente, diante do Mestre dos mestres.

Quanto de nós poderão exclamar, conscienciosamente, parodiando o velho Simeão: «Agora, tu, Senhor, despede o teu servo em paz, porque já tenho a certeza de que estou salvo, de que o sangue de Jesus Christo teu Filho me purificou de todo o peccado».

Os que assim puderem asseverar estão preparados para receberem a morte, não como um castigo, mas como uma benção celeste, como a transição, passagem, duma vida de infelicidades, tristezas, peccados, iniquidades, para uma vida alegre, onde o choro, o ranger de dentes, a tristeza, jamais poderão penetrar.

SILVA.

Não ha forças destruidoras de vento ou de perseguição, que possam eliminar um grão de substancia do sólido e duradouro dom de Deus mas na sua plenitude e na sua inteireza é nosso para sempre e sempre.

CAROL.

Estudo Biblico

O INFERNO

Creemos na existencia de um lugar de punição para aquelles que morrem na incredulidade e não se converteram a Nosso Senhor Jesus Christo. O que será salvo, mas o que não crê será condemnado, Marcos, 16 vs. 15-16. Este lugar de punição é o Inferno.

Onde é e como é, não nos importa, porque não podemos saber. A Biblia fala-nos do lugar sem descrever o que é e por isso temos de nos limitar ao ensino da Palavra de Deus. Negar a existencia do Inferno e sua duração, é negar o que Deus tem revelado. A morte é uma punição que o homem recebe neste mundo. Por causa do peccado veio a morte e Deus a decre-

tou para todos os homens. Hebreus, 9 v. 27. O salario do peccado é a morte. Romanos, 6 v. 23.

O peccado entrou no mundo por um homem e pelo peccado veio a morte. Romanos 5 v. 15; 1ª Corinthios, 15 v. 21.

Adão é o homem por quem o peccado e a morte entraram no mundo. A morte lhe foi indicada com punição si elle desobedecesse a Deus. «Não comas do fructo da arvore da sciencia do bem e do mal, porque em qualquer dia que comeres, morrerás» «Tu comerás o teu pão no suor do teu rosto, até que te tornes da terra de que foste tomado, porque tu és pó e em pó te has de tornar». Genesis, 2 v. 17; c. 3 v. 19. Adão morreu, recebeu esta punição e em Adão todos os homens morrem, Genesis 5 v. 5; 1ª Corinthios 15 v. 22. O symbolo da vida estava em uma arvore do paraíso, mas Adão não comeu do fructo d'ella, porque pelo seu peccado elle perdeu a vida. Foi expulso do paraíso, cuja porta foi guardada por um Cherubim com uma espada de fogo, para Adão não ter entrada para a arvore da vida, Genesis 3 vs. 23, 24.

O homem se tornou mortal, mas elle não tem só um corpo que morre, tem também alma e espirito, 1ª Tessalonicensis 5 v. 3. Alma significa vida, isto é, corpo, vida e espirito. Em Mathews 16 vs. 25, 26 a palavra alma está no lugar de vida, pois o Senhor Jesus está falando daquelles que querem salvar sua vida para não sujeitarem-se a soffrimentos.

Tomar a cruz, prompto para soffrer, querendo salvar a vida do corpo, perderá a verdadeira vida que é eterna: «O que quizer salvar a sua vida, perdel-a-á, e o que perder a sua vida por amor de mim, acha-la-á». Porque de que aproveita ao homem ganhar todo o mundo, si vier a perder a sua vida? Ou que commutação fará o homem para recobrar a sua vida?

E' certo que o homem não pode recobrar a sua vida por nenhum preço. A morte é extinção da vida, á qual desaparece com o corpo que se tornará em pó, mas o espirito não morre, nem vae para a sepultura. Um corpo sem vida está morto, Tiago, 2 v. 26.

O corpo, que é pó, tornar-se-á em pó, donde veio, mas o espirito voltará para Deus, Ecclesiastes 12 vs. 6, 7. Portanto, depois da morte, o homem continúa a existir no seu espirito. O ladrão na cruz entrou no paraíso celeste no mesmo dia que morreu: «Hoje estarás comigo no paraíso» Lucas 23 v. 43. Sendo um malfetor, cujas pernas foram quebradas para morrer depressa, foi sepultado, mas o seu espirito foi para o paraíso, o ceu, encontrar-se com o Senhor Jesus Christo, que morreu primeiro e cujas pernas não foram quebradas. João 19 vs. 30 a 34.

O Senhor Jesus morreu, e o seu corpo foi levado para a sepultura de José de Arimathéa, mas quando ainda estava vivo na cruz, disse: «Pae, nas tuas mãos encomendo o meu espirito; e dizendo estas palavras expirou», Lucas 23 v. 46.

O corpo do Senhor Jesus não se corrompeu e a sua vida não ficou na sepultura, porque no terceiro dia esta vida foi restaurada, resuscitou e como diz o apostolo Pedro, referindo-se ao psalmo profetico, 15 v. 10, Actos 2 v. 25. Enquanto o corpo estava na sepultura, o espirito no paraíso recebia o ladrão arrependido. Estevam morreu apedrejado, seu corpo foi apedrejado, mas elle quando morria disse: «Senhor Jesus, recebe o meu espirito», Actos 7 v. 58.

O homem rico que se banqueteava todos os dias, foi sepultado, mas o seu espirito foi para o lugar de soffrimentos na eternidade, donde não podia sair.

Lazaro morreu, provavelmente seu corpo foi sepultado, mas o seu espirito foi levado ao seio de Abrahão ou paraíso, Lucas 16 vs. 19 a 26.

O apostolo Paulo desejava ausentar-se do corpo e estar presente ao Senhor, 2ª Corinthios 5 vs. 1 a 10.

Elle chama ao seu corpo tabernaculo, onde o seu espirito residia e deixando este tabernaculo ou corpo, queria estar com o Senhor Jesus. O Apostolo sabia que nelle estavam duas partes, corpo e espirito, e que um podia existir ou viver, separado do outro.

Portanto, o crente quando morre deixa o seu tabernaculo ou a sua moradia terrestre, vae habitar e estar com o Senhor Jesus Christo. Enquanto está no corpo vive ausente do Senhor, por-

que o não vê, anda pela fé, mas depois da morte estará presente, visivelmente com o Senhor vs. 6 a 8.

Não ha purgatorio nem lugar intermediario, entra no gozo da salvação e vida eterna no ceu, esperando o dia quando toda a Igreja estiver presente pelo arrebatamento, será julgado para receber o galardão, 2ª Corinthios 5 v. 10.

Este julgamento não será como um peccador, porque já está salvo e para elle não haverá outro julgamento, João 5 v. 24.

Como servos condemnados ao julgamento, darão contas dos talentos que receberam, Mathews 25 vs. 14 a 30.

O crente está justificado, salvo, lavado e remido pelo sangue de Christo e para elle não haverá condemnação, nem julgamento, Romanos 5 v. 1; c. 8 v. 1; 1ª Corinthios 6 v. 11; 1ª Pedro 1 vs. 18 e 19. O julgamento dos impios será depois da retirada da Igreja de Christo. O Senhor Jesus é o juiz que julgará, Actos 17 v. 31, mas logo depois da morte o impio é julgado, Hebreus 9 v. 27, assim como o crente entra logo no gozo perfeito e eterno de sua salvação, como o apostolo Paulo desejou. Na vinda do Senhor Jesus os crentes resurgirão e receberão os seus corpos, os quaes serão incorruptiveis, immortaes, gloriosos, iguaes ao corpo do Senhor Jesus, 1ª Corinthios 15 vs. 51 a 54; Philipenses 3 vs. 20 a 21.

Os impios resurgirão depois, João 5 vs. 24 a 24. O leitor queira examinar as referencias que fazemos das Escrituras Sagradas.

Na seguinte publicação trataremos das palavras Gehenna e Hades, segundo o grego, e Sheol segundo o hebraico e com referencias bíblicas provaremos que ha Inferno e punição eterna nelle.

JOÃO DOS SANTOS.

Rua Barão de S. Felix, 90-Rio.

N. R. — Acompanhando este artigo, recebemos do Rev. João dos Santos uma carta com os seguintes dizeres: «A Redacção de "O Christão"»

Remetto a minha primeira publicação para "O Christão" e continuarei com outras publicações quando puder. Desê-

Pelo Mundo

Vingança!—Diz um telegramma do Mexico que alguns catholicos romanos, irritados com a actual attitude do presidente Calles sobre a chamada questão religiosa, assassinaram alguns protestantes e atearam fogo ás suas casas e templos. Roma é sempre a mesma!

Consequencias do vicio de fumar—E' de Manáos, capital do Amazonas, o seguinte telegramma: «Emquanto um vapor navegava pelo rio Amazonas, a grande distancia da costa, estalou a bordo um formidavel incendio, provocado por um passageiro que adormecera com o cachimbo na bocca, que caíra sobre o enxergão, que começou a arder. Vendo o perigo, um dos machimistas arremessou nagua o enxergão, mas o fogo já se havia communicado a varias caixas de kerozene e generalizou-se de tal modo que attingiu a um deposito de polvora existente a bordo, que explodiu. O navio foi a pique, perecendo o commandante, o pratico, o contador, o primeiro machinista, 9 tripulantes e 26 passageiros, victimas da terrivel explosão». Que consequencias funestas traz o vicio do fumo!

Quem vae a cinemas, cuidado!—Conta-nos um jornal que na aldeia de Broncollegner, Irlanda, quando os assistentes assistiam o desenrolar duma fita cinematographa o edificio incendiou-se e ruíu por terra. Do entulho foram retiradas 50 pessoas completamente carbonizadas, alem de muitas outras que receberam gravissimos ferimentos. Que tristeza!

Posse de Pastor—No domingo 22 de Agosto foi solennemente impossado pastor collado da Igreja Presbyteriana do Rio, como substituto do saudoso Rev. Alvaro Reis, o Rev. Mathatias

Gomes dos Santos. A cerimonia foi bem concorrida. Felicitamos o Rev. Mathatias e fazemos votos para que faça um pastorado abençoado pelo E. Santo.

Sem commentario—S. FRANCISCO (Minas), 23 (Serviço especial da «A Noite»)—O povo catholico desta cidade presenciou, escandalizado, um facto jámais verificado no recinto da igreja. O padre Amaro, em completo estado de embriaguez, celebrava um casamento. A jocosidade que apresentava, a par da vermelhidão das faces e do nariz, denunciava claramente o estado em que se encontrava, devido á influencia alcoolica. Todavia, sua physionomia, logo desfigurou-se exteriorisando sensação de nauseas, durante a cerimonia nupcial, entrou a vomitar.

O padre dessa freguezia passa a maior parte do tempo em S. Romão, distante daqui umas doze leguas, onde—ao que é do dominio publico—mantém relações com uma mulher de vida facil. Este sacerdote exerce a profissão de agrimensor, aliás illegalmente e, por vezes, sem motivos razoaveis, tem ameaçado de violencias sertanejos incautos.

A população está indignada com o que se vem passando e espera providencias contra esses factos, que ferem os sentimentos catholicos.

Da «A Noite», 25—9—26.

Combatendo os exaggeros da moda—O director da Escola Normal de Niteroi, Dr. Armando Gonçalves, baixou, hontem, a seguinte portaria ás alumnas desse estabelecimento e ás da Escola Modelo:

«Pela presente portaria, chamo a attenção das alumnas da Escola Nor-

jo publicar só o que possa servir para edificação dos crentes evangelicos e para corrigir erros doutrinaes que por ahi se encontram. Convem que os crentes estudem a Palavra de Deus para não serem levados por todo o vento de doutrinas, Ephesios 4 vs. 11 a 14. Em minha casa estou todas as noites para conversar com qualquer crente a respeito da Palavra de Deus.

Desejo que «O Christão» continue a ser o «Orgão» de nossa «União» e que suas publicações sejam biblicas, sãs, puras e sem offensa ás pessoas ou de nominações. Ensinar a Verdade é combater o Erro.

Offereço para «O Christão» 10\$000. Saúde...»

JOÃO DOS SANTOS

mal e da Escola Modelo para o exaggero no uso do «rouge» e de outras substancias corantes — productos chimicos que attentam contra os preceitos hygienicos e que falseiam, de certo modo, a directriz orientadora dos que se destinam á dignificante «missão de educar», ao elevado sacerdocio que é o Magisterio. Precisamos formar uma nacionalidade sem artificios, precisamos nós — os educadores — a bem do futuro de nosso paiz, contrariar esse despotismo absorvente da Moda — a fascinadora de todos os tempos e a principal responsavel (quando mal comprehendidas), pelos desvios das gerações que se formam sob responsabilidades que não prescindem das severas normas educativas. Registre-se a presente, tirando-se duas cópias, que deverão ser affixadas em logar visivel, nas duas Escolas, para conhecimento das respectivas alumnas—Armando Gonçalves.

«Jornal do Brasil de 24—9—26.

Si os de fóra da Igreja assim fazem... que devemos fazer nós, os crentes?

Está regenerado!—O maior falsario do Rio de Janeiro, Albino Mendes, que se acha na Detenção cumprindo pena, vae ser posto em liberdade condicional, porque, segundo os entendidos, está regenerado. São suas as seguintes palavras dirigidas a um Redactor de jornal:

«Saio daqui para essa nova profissão (incrustrador) Tenho estudado a arte delicada de incrustrar. Vou fazer moveis originalissimos, aproveitando para os seus ornamentos os variados e bellos motivos que nos dão as nossas flores,

as nossas aves, toda esta terra encantadora de sol e poesia!».

Quem sabe si esse homem ao ouvir a pregação do Evangelho (que é feita todos ou quasi todos os domingos na Detenção) não se regenerou? Quem sabe si Christo não influiu nesse coração? Dessa forma é que podemos acceitar uma regeneração de facto.

VIAJANTES

Rev. Paulo Hecke—Acompanhado de sua exma. esposa, esteve, por algumas semanas nesta Capital, o Rev. Paulo Hecke, pastor das igrejas evangelicas de Curitiba e Paranaguá. O Rev. Hecke voltou ao seu campo de actividades em 30 do mez p. passado. Ao seu embarque compareceu, alem de outros amigos, o Director desta folha.

Dr. João Vollmer—Pelo navio «Itasussê» embarcou para o Sul, em 30 do mez p. passado, o Dr. J. Vollmer Director do Hospital Evangelico do Rio de Janeiro.

Rev. José Ramalho—Em companhia de sua D.D. esposa e filhos, regressou de Portugal, onde esteve em trabalhos evangelicos durante 1 anno e 4 mezes, o Rev. José Ramalho, co-pastor da Igreja Evangelica Fluminense. S. Revma. veiu forte e disposto para as grandes lides que o esperam em nossa Patria. Ao seu desembarque compareceram muitos amigos e irmãos, e varios representantes da Ig. Fluminense e suas congregações.

A todos o «O Christão» manifesta sympathias e votos de felicidades.

Miscellanea

Porque não cortei os meus cabellos — (Pela senhora de um pastor)

1—Porque sou crente; 1.^a Timoteo, 2:9 e 10;

1.^a Corint., 11:6 e 15;

2—Porque o meu marido não quiz — Ephesios, 5:22; 1.^a Pedro, 3:6

3—Porque é costume mundano—1.^a Pedro, 3:11 e 13; 2.^a Corint. 6:17 R.C.

Do Puritano.

O Sapateiro de Haguenau — Os vendedores de indulgencias haviam se estabelecido em Haguenau em 1517.

A mulher de um sapateiro, usando da faculdade que lhe concedia a instrução

do commissario geral, havia comprado, contra a vontade de seu marido, uma letra de indulgencia pela qual pagou um florim em ouro. Morreu pouco depois. O marido, não tendo mandado dizer missas pelo repouso da alma de sua mulher, foi accusado pelo vigario de desprezar a religião, e o juiz de Haguenau o intimou a comparecer á sua presença. O sapateiro metteu no bolso a indulgencia de sua mulher e apresentou-se á audiencia.

—Vossa mulher é morta? perguntou-lhe o juiz.

—Sim, respondeu o sapateiro.
—E vós, o que fizeste por ella?
—Comprei uma sepultura para seu corpo e encomendei sua alma a Deus.

Porém, mandastes dizer uma missa para a salvação de sua alma?

—Tal não fiz eu de modo nenhum; era inutil; pois ella entrou no ceu.

—Como sabeis isso?

—Tenho aqui a prova. E ao dizer estas palavras, tirou a indulgencia do bolso; e o juiz em presença do vigario, leu nella, entre outras palavras, que a mulher que a tinha recebido não iria para o purgatorio quando morresse, mas entraria directamente no ceu.

—Si o Sr. vigario pretende que é ainda necessaria uma missa, accrescentou o sapateiro, minha mulher foi enganada pelo nosso santissimo padre o papa; e si ella não o foi, então é o Sr. vigario quem me engana.

Não havia nada a responder, e o accusado foi absolvido.

Desta maneira o bom senso do povo fazia justiça a estas piedosas velhacarias.

(Musculi Lodi Communes, p. 362).

Ext.

Uma observação picante — Foi á mesa do chá. Notavam-se, entre outros, dois ministros: um edoso, outro moço. Estava com a palavra o ultimo. Alguns ministros queixam-se do trabalho que têm para preparar seus sermões. Eu não tenho trabalho algum: Subo ao pulpito, abro a Biblia, e, nessa hora, é que escolho o thema sobre que trato, havendo occasiões de discorrer uma hora.

A Vida nos Lares

ANNIVERSARIOS—No dia 1 de Setembro completou mais um anniversario nosso irmão Egidio R. Andrade.

Em Outubro fazem annos:

Rev. Paulo Hecke (2), D. Cecilia de Carvalho e D. Julia Rocha Pombo Rond. (8), Sr. Arnaldo Hecke (11), D. Amalia Hecke (12), D. Esther Moura (14) e Sta. Antonia Bastos (23).

Felicidades.

CASAMENTOS—Casaram-se no dia 5 deste, os candidatos ao baptismo da Ig. de Niteroi, Sr. José da Silva e D. Maria da Silva.

—Ah! observou o ministro edoso, é por isso que uns ouvintes logo que o Sr. acaba de falar, não se lembram mais do que ouviram. — Ext.

Sceptico vencido—Um sceptico falando sobre a Biblia disse ser impossivel acreditar em qualquer livro que se desconhecesse o autor.

Um christão, que se achava presente, perguntou-lhe si era conhecido o nome do autor da taboada.

—Não, respondeu elle.

—Pois, então, já se vê que o Senhor não acredita nella:

—Ah! sim, acredito porque é util e dá bom resultado.

—Tambem a Biblia, respondeu-lhe o crente.

O sceptico calou-se.

Mudança maravilhosa — Conta-se uma historia dum chefe de Fiji e um duque inglez, sceptico, que estava visitando as ilhas.

O inglez disse ao velho chefe:

—E' realmente pena que tenhaes tido a tolice de dar ouvidos a esses missionarios. Hoje em dia ninguem crê na Biblia, nem na historia de Jesus Christo e seu Reino.

Brilharam os olhos do chefe, que respondeu:

—Vêdes aquella pedra? Alli matavamos as nossas victimas. Vêdes aquelle forno? Alli assavamos os corpos para os nossos banquetes. Si não fossem os missionarios, a Biblia e o amor de Christo, vós teríeis encontrado a mesma sorte.

—Uniram-se, no Encantado, pelos laços matrimoniaes, os irmãos Francisco Milione e Nair Rodrigues. Ambos são membros da Igreja do Encantado.

Parabens.

ENFERMOS—Varios irmãos da Igreja Ev. de Niteroi estiveram gravemente enfermos, D. Rosa da Silva, Sta. Cyrene Ribeiro, D. Anna Gomes e Sr. Ubaldo Nogueira; graças ao Senhor uns estão restabelecidos e outros experimentando melhoras.

Noticias dos Nossos Campos

Igrejas

FLUMINENSE—Soc. A. da Evangelização.
—Na 3ª feira, 5 do corrente, esta Agremiação feminina levou a effeito a sua Assembléa Geral para eleição da nova Directoria, correndo animadamente todos os seus trabalhos. Foi eleita a seguinte Directoria para a gestão entrante: Presidente (reeleita), Dª Christina de Oliveira; Vice-Presidente (reeleita), Dª Luiza Almeida; Secretaria, Dª Antonia Perez e Thezoureira (reeleita), Dª Rosa Pinheiro. Houve tambem, por essa occasião, a arrecadação do producto dos talentos distribuidos no anno passado, cujo resultado, até o momento de serem encerrados os trabalhos, foi de 931\$000, devendo esta importancia ser elevada a mais de 1:000\$000, visto que algumas irmãs, que não puderam comparecer, deverão entregar posteriormente o resultado de seus esforços. O Pastor esteve presente a essa reunião, ficando deveras satisfeito, já pelos relatorios animadores que ouviu, já por esse resultado, que foi além da sua expectativa. Parabens ás irmãs! Que prosigam sempre assim, são os nossos votos.

Curso Normal.—Este curso está em grande actividade de exames, esperando-se para breve uma formatura de 12 novos professores, todos jovens e esperancosos da nossa Escola. No dia 14 realisar-se-ão os exames finais do livro "Preparação de Professores" e no proximo numero daremos os resultados.

J. L. F. Braga Junior.—Acha-se em Passouras, passando alguns dias com sua exma. familia, o nosso presbytero e presado irmão Sr. Braga Junior.

Rev. José Ramalho.—Ha muito entusiasmo pela recepção que está sendo preparada para o dia 15 ao nosso Co-pastor José Barbosa Ramalho. O Bole-tim de domingo passado trazia uma pa-

gina especial sobre o regresso desse nosso bom amigo e irmão.

Curso Pregadores Leigos.—Realizou-se na 4ª feira passada o primeiro anniversario deste Curso com uma solennidade, sob a presidencia do Pastor e do Rev. Alfredo Azevedo, e com a presença de sete alumnos. Foram expostas as provas dos ultimos exames com resultados tão animadores que bem merecem parabens os directores deste Curso. Fez o sermão o alumno Tte. Orlando Meirelles, que muito agradou e em seguida foi feita como de costume a exposição da lição da E. D. para o domingo proximo, cuja tarefa coube ao alumno Salustiano Cesar, que tambem se houve com felicidade. Houve saudações d'alguns representantes e nós d'aqui felicitamos a esses obreiros que se estão preparando para a obra do Mestre. Esteve presente o Côro da Congregação de Dª Clara.

Departamento 6.—Este departamento solennizou no domingo passado o primeiro anniversario das suas pregações ao ar livre no Largo de S. Domingos, comparecendo o côro da Igreja que deu brilho especial á propaganda do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo, pregando por essa occasião o nosso Pastor. Ao representante da autoridade que alli vem assistindo ha tanto tempo evitando a perturbação da ordem foi manifestado publicamente os agradecimentos do Departamento e feito a offerta dum Novo Testamento, que elle acceitou e agradeceu dolicadamente.

Kermesse.—Ainda não foram recolhidos os relatorios de todos os departamentos relativos aos trabalhos da Kermesse Pro-Edificio Modelo, mas calculamos se ter attingido a receita a 7 contos, se ter ainda muitas prendas para serem vendidas na 2ª Kermesse que está

FALLECIMENTOS—Em Niteroi falleceram: Senhorinha Agueda de Oliveira, alumna da Escola Dominical; D. Leocadia Oliveira, alumna do Departamento

do Lar e os irmãos Christovam Carretero, Elvira Lemos e Adelaide Godinho. Aos parentes, nossas condolen-cias.